

## Seção Temática: Ética na Pesquisa

A discussão sobre a ética na pesquisa em educação constitui-se em um tema extremamente complexo, controverso e necessário. No Brasil, historicamente, a revisão ética das pesquisas com seres humanos tem sido conduzida no âmbito da área da Saúde.

Nos últimos anos, diversas Associações e entidades de pesquisa da área de Ciências Humanas e Sociais têm apresentado um posicionamento de oposição à forma pelas qual os projetos de pesquisa dessas áreas têm sido examinados pelo Sistema da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), criado pela Resolução nº 196/1996, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde.

A ABA- Associação Brasileira de Antropologia foi uma das associações que propôs, em 2011, que a Resolução 196/1996 ficasse restrita apenas para o controle das pesquisas biomédicas e indicou a disposição de elaborar uma regulamentação específica, fora da área da Saúde.

Em 2012, o Conselho Nacional de Saúde aprovou a Resolução 466/2012 e criou o sistema CEP/Conep e a Plataforma Brasil, que se constitui em uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/CONEP.

A partir da articulação das Associações e Sociedades Científicas da área de Ciências Humanas, em agosto de 2013, na sede da CONEP em Brasília, foi realizada a primeira reunião de um GT visando a elaboração de uma “resolução complementar” à Resolução 466/12, referente à pesquisa nas áreas de Ciências Sociais e Humanas. Segundo Luiz Fernando Dias Duarte, coordenador do Grupo de Trabalho ampliado de Ética em Pesquisa nas Ciências Humanas e Sociais – do Fórum de Associações das Ciências Humanas e Sociais, participaram dessa reunião diversos membros e assessores da CONEP, os representantes indicados pela ABA, pela ANPEPP - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia e pela ABEPSS - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Representantes dessas três últimas associações já haviam participado de discussões sobre a necessidade de elaboração de uma regulamentação específica, no ano de 2012.

Nessa reunião de agosto de 2013, os representantes das associações convidadas apresentaram ao plenário o posicionamento definido no âmbito do Fórum de Associações das Ciências Humanas e Sociais e aprovada na assembleia realizada em Recife, durante a SBPC, em julho de 2013: a constituição de um sistema alternativo de avaliação da ética em pesquisa para as áreas de Ciências Sociais e Humanas, fora do Ministério da Saúde. Após discussões e ponderações dos representantes das Associações e Entidades com a coordenação da CONEP, acatou-se a ideia de elaborar uma resolução complementar à Resolução 466/2012, de forma a atender as especificidades das áreas de Ciências Humanas e Sociais.

Nessa reunião de agosto de 2013 foi elaborada uma agenda de reuniões a serem coordenadas por Iara Coelho Zito Guerriero, membro da CONEP e também representante da ANPEPP. A ANPEd foi convidada para ser representada nesse GT, indicando Jefferson Mainardes (titular) e Antônio Carlos Rodrigues Amorim (suplente).

A partir de agosto de 2013, o GT constituído por representantes de 17 associações e sociedades, membros da CONEP, representantes do Ministério da Saúde, iniciaram os trabalhos. Ao longo das reuniões, o GT elaborou uma Resolução Complementar, um formulário e um guia de orientações. Após a finalização dos trabalhos do GT, as produções do GT deverão ser discutidas no âmbito das associações e sociedades que integram o integram. Após a finalização dos trabalhos, as produções do GT serão encaminhadas para o Conselho Nacional de Saúde que deverá disponibilizar em consulta pública. A partir do envolvimento da ANPEd, o portal da Associação na internet passou a contar com uma seção destinada a informações sobre a ética na pesquisa. No entanto, a questão da ética na pesquisa não é uma preocupação recente da ANPEd, do seu Comitê Científico, dos pesquisadores da área e do Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação – FORPED. No âmbito da ANPEd, algumas iniciativas já haviam sido desencadeadas para discutir a questão. Em outubro de 2013, durante a 36ª Reunião Nacional da ANPEd, o tema da Sessão Especial do FORPED e Comitê científico foi “Princípios e procedimentos éticos na pesquisa em Educação”, a qual contou com a participação de Antônio Joaquim Severino (USP e UNINOVE), de Isabel Cristina de Moura Carvalho (PUC/RS) e de Aníbal Gil Lopes (CONEP).

Assim, a Seção Temática que ora publicamos, tem por objetivo ampliar as discussões sobre a ética na pesquisa na área de Educação. Nessa Seção Temática, publicamos os textos de Antônio J. Severino e de Isabel Carvalho apresentados na Sessão Especial da ANPEd e ainda outros dois textos: o artigo de Maria Carmen Silveira Barbosa sobre a ética na pesquisa etnográfica com crianças e o texto “Breve revisão sobre regulação da ética em pesquisa: subsídios para pensar a pesquisa em educação no Brasil”, de Mônica de la Fare, Frederico V. Machado e Isabel Cristina M. Carvalho. A seção temática é finalizada pela resenha do livro Antropologia e ética: desafios para a regulamentação, de Cynthia Sarti e Luiz Fernando D. Duarte.

Esperamos que os textos dessa Seção temática sejam úteis para as discussões sobre a ética na pesquisa e os desafios da sua regulamentação para as áreas de Ciências Sociais e Humanas.

Prof. Jefferson Mainardes

Coordenador do FORPED

Representante da ANPEd no GT de Ciências Sociais e Humanas - CONEP